

CÂMARA DE EXTENSÃO DA ABRUEM REALIZA ÚLTIMA REUNIÃO DE 2021



A Câmara Técnica de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou no último dia 30 de novembro sua última reunião do ano de 2021. Participaram da reunião, que ocorreu de forma online, diversos membros da Câmara.

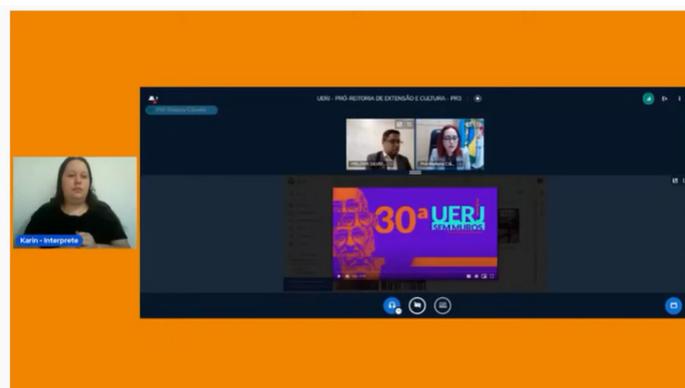
A principal pauta da reunião foi a produção, feita coletivamente, do artigo que retrata o panorama das ações realizadas no âmbito da Câmara. O artigo já está bastante adiantado e tem como título “Questões sobre a extensão Universitária no Brasil: Institucionalização, implantação e trabalho remoto”.

Entre os tópicos abordados no documento, previsto para ser apresentado no próximo Fórum Nacional de Reitores da Abruem, estão: os aspectos sobre as diretrizes que envolvem a institucionalização da extensão na graduação; a importância do Forproex; e as várias formas de se implementar a extensão universitária.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem

ABRUEM PARTICIPA DO 48º ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX

A Abruem participou no último dia 07 de dezembro da mesa de abertura do 48º Encontro Nacional do Forproex. Representando a Associação estava a professora Juliene Rezende Cunha, reitora do Centro Universitário de Mineiros e presidente da Câmara de Extensão da Abruem. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) promoveu o evento que se encerrou no dia 09.



O 48º Encontro Nacional do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex) ocorreu na modalidade remota e teve como tema central “A Universidade e seu papel no projeto de Brasil”.

Para acompanhar as discussões do Encontro é só acessar os vídeos gravados e disponibilizados no link: <http://gg.gg/pr3uerj>.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Abruem

ABRUEM DIVULGA CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DE 2022

A Abruem já tem o calendário das atividades do ano de 2022. Confira abaixo as datas:

01 a 31 de Janeiro	Recesso Administrativo
16 de Fevereiro	Reunião Mensal em Brasília
30 de Março a 02 de abril	67º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM – realização Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Maceió - Alagoas
27 de abril	Reunião Mensal em Brasília
25 de maio	Reunião Mensal em Brasília
13 a 25 de junho	Viagem Internacional da ABRUEM - México
27 de julho	Reunião Mensal em Brasília
24 de agosto	Reunião Mensal em Brasília
28 de setembro	Reunião Mensal em Brasília
19 a 22 de outubro (a confirmar)	68º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM
23 de novembro	Reunião Mensal em Brasília
14 de dezembro	Reunião de encerramento do ano de 2022

ESTUDANTE DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA UERJ É FINALISTA EM DESAFIO GLOBAL DA NASA



Um calouro do curso de Ciência da Computação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) faz parte da única equipe brasileira na final do Nasa International Space Apps Challenge, hackathon organizado pela Agência Espacial Americana. João Pedro Cosso, de 21 anos, integra o Make it Cool, um dos 37 selecionados entre 4.534 times, reunindo mais de 28 mil participantes de 162 países.

O resultado dessa apertadíssima disputa será divulgado nesta sexta-feira, 10 de dezembro. Os vencedores terão a oportunidade de apresentar seu projeto na Nasa e assistir ao lançamento de um foguete.

Realizada nos dias 2 e 3 de outubro de 2021, a maratona de 48 horas propôs um grande desafio a estudantes universitários e recém-formados: o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas da Terra e do espaço. Ao longo de dois dias, a Make it Cool trabalhou no protótipo de um site e de um aplicativo, que alerta a população sobre possíveis mudanças climáticas, por meio de notificação sobre níveis de estresse térmico.

Cosso explica que foi preciso estimar potenciais impactos humanos e ecológicos para conseguir desenvolver o aplicativo. “Para o cálculo do fator de risco à saúde humana foram necessárias previsões de uma série de variáveis, como temperatura, umidade relativa, velocidade do vento e radiação solar. Usamos uma linguagem de programação voltada à análise para conseguir manipular esses dados, a fim de realizar as previsões de temperatura e CO2 para os próximos dois anos”, explica.

Além disso, no site foram incluídos conteúdos educacionais, como um jogo para ensinar sobre medidas de mitigação, e uma seção destinada à divulgação dos usuários colocando em prática as orientações. Também há um mapa interativo para a visualização de incidência dos impactos resultantes do aquecimento global ao redor do planeta.

A equipe Make it Cool é composta por João Pedro Cosso (UERJ), Vitória Ventura, Gabriel Pelizari e Thassia Gondek (Unicamp), Ana Barros (ESALQ/USP) e Vítor Gomes (UFSCar Sorocaba).

O que é um hackathon

O termo hackathon faz referência a maratonas de programação, eventos nos quais grupos de pessoas ligadas à área de tecnologia se reúnem por horas ou dias ininterruptos, no intuito de criar soluções tecnológicas

para problemas reais. Em 2021, a Uerj promoveu a Liga de Startups Saúde Uerj, hackathon voltado à busca de soluções inovadoras para o Hospital Universitário Pedro Ernesto e a Policlínica Piquet Carneiro.

Para Alexandre Sztajnberg, coordenador do curso de Ciência da Computação da Uerj, encontros como esses são importantes por engajar os jovens. “O Nasa International Space Apps Challenge é, sem dúvida, muito interessante e propõe desafios sobre problemas muito atuais ligados à saúde, clima e sociedade. Isso aproxima os alunos de tecnologia das questões concretas e os incentiva a participar da busca de soluções viáveis, aplicando as competências adquiridas nos cursos em benefício da sociedade”, pontua.

Sztajnberg conta ainda que, na Uerj, há uma equipe dedicada a orientar alunos em eventos como este. “No nosso curso, temos um time de professores e ex-alunos que treinam os novatos para as Maratonas de Programação, promovidas nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Os primeiros classificados disputam a Maratona de Programação Internacional. Temos conseguido excelentes resultados, chegando às finais em vários anos. Estamos com uma equipe que vai participar da maratona Nacional 2022 em Gramado”, aponta.

Primeiros passos

João Pedro Cosso é calouro na Uerj: aprovado no último vestibular, precisou correr atrás e aprender por conta própria muitos dos conceitos necessários para poder participar do evento. Para Sztajnberg, é muito bom contar com alunos com esse perfil proativo, pois eles inspiram outros a irem cada vez mais longe.



“João Pedro procurou grupos que estariam participando do evento, se apresentou e fez vários treinamentos por conta própria, tendo que aprender conceitos de programação Web, acessar as bases de dados e ainda desenvolver um trabalho em equipe remotamente. Um aluno com esta atitude vai ‘contaminar positivamente’ os colegas do curso, mostrando com seu próprio exemplo que com dedicação é possível alcançar objetivos, encarando os desafios de frente, sem medo de transpor dificuldades, mesmo que estas sejam próximas ‘à fronteira final’”.

Ciência da Computação e muito mais

Além de prover competências específicas nas áreas de computação, informática e tecnologia, o curso de Ciência da Computação da Uerj oferece uma base sólida em matemática e estatística, desenvolvendo a capacidade de abstração e solução de problemas. Tudo para que o aluno tenha uma formação mais completa e uma visão holística profissional.

Para Sztajnberg, os estudantes passam a ter o ferramental necessário à realização das mais diversas atividades de desenvolvimento, pesquisa ou gerência em projetos ligados a software e integração software-hardware. “Nossos alunos aprendem desde algoritmos à Internet das Coisas (IOT), passando por Redes de Computadores e Inteligência Artificial. Projetos de Engenharia de Software, Computação de Alto Desempenho ou Jogos estão dentro deste espectro”, explica.

O coordenador acrescenta que o curso instiga o desenvolvimento das chamadas soft skills, competências e habilidades comportamentais essenciais. “A gente ajuda o aluno a desenvolver senso crítico, organização, técnicas de interação com usuários e também a observar aspectos éticos de sua futura profissão. Se ele se dedica ao curso, sai com uma formação ampla, mas também profunda, na área de computação, e vai para o mercado, para a pesquisa ou vai empreender como profissional ético, antenado com os problemas contemporâneos e consciente do seu papel”, conclui.

Fonte: Diretoria de Comunicação da Uerj

REITORA ELIZABETH NUNES FERNANDES RECEBE HONRA AO MÉRITO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO NO PRÊMIO FAPEMA 2021



A Reitora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), professora Elizabeth Nunes Fernandes, recebeu, na noite do último dia 2 de dezembro, a placa de homenagem de Honra ao Mérito Científico-Tecnológico, conferida pelo Governo do Estado do Maranhão por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento

Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). A honraria é uma forma de reconhecimento às contribuições prestadas pela professora Elizabeth ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação no Maranhão.

A homenagem foi concedida durante a 16ª edição do Prêmio FAPEMA, que neste ano teve como tema “Mulheres Cientistas do Maranhão” e homenageou as pesquisadoras Ana Angélica Macêdo, do IFMA; Luciane Brito (em memória) e Zafira de Almeida, da UEMA. Além da professora Elizabeth, receberam também a placa de Honra ao Mérito as pesquisadoras Teresa Cristina Rodrigues dos Santos Franco, da UFMA; Rita de Maria Seabra Nogueira, da UEMA; Natilene Mesquita Brito, do IFMA e Ceci Nunes Carvalho, do CEUMA.

Além da homenagem de Honra ao Mérito, a FAPEMA concedeu à UEMASUL, UEMA, UFMA e IFMA, a homenagem de reconhecimento e agradecimento pelas ações de colaboração das instituições nos acordos com a Fapema para o fortalecimento da iniciação científica no estado.

“Foi com muita alegria e também com muita surpresa que recebi a homenagem de Honra ao Mérito. A homenagem foi conferida a mim, mas quero dizer que ela se estende à toda a Gestão Superior da nossa universidade e à toda a comunidade acadêmica da UEMASUL. É o reconhecimento do trabalho que fizemos ao longo dos últimos cinco anos, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação na Região Tocantina, expandindo e democratizando o acesso ao ensino superior, porque é dentro dos muros da universidade que se produz a ciência, a inovação que reverbera e impacta na vida das pessoas, na sociedade”, destacou de forma emocionada a Reitora Elizabeth.

Promovido pelo Governo do Estado do Maranhão, o Prêmio FAPEMA é o concurso científico mais importante do estado, e tem como objetivo incentivar a produção científica, tecnológica e de inovação no Maranhão, por meio do reconhecimento de ações de pesquisadores, inventores e jornalistas que tiveram e têm atuação de destaque.

Após ter a edição de 2020 realizada de forma remota, em decorrência da pandemia da Covid-19, a 16ª edição do Prêmio Fapema retornou neste ano ao seu formato tradicional, realizada de forma presencial no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís. Ao todo, 52 pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento e Instituições de Ensino Superior subiram ao palco do Teatro para receber os troféus do Prêmio FAPEMA 2021, nas categorias Pesquisador Júnior, Jovem Cientista, Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado, Pesquisador Sênior, Jornalismo Científico, Inovação Tecnológica, Popvídeo Ciências e Prêmio Homenagem Especial FAPEMA.

Além da Reitora Elizabeth Nunes Fernandes, estiveram presentes na premiação as Pró-reitoras de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, professora Maria da Guia Taveiro Silva; de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, professora Regina Célia Costa Lima; de Planejamento e Administração, professora Sheila Elke Araújo Nunes, e a Assessora de Assuntos Internacionais, professora Edna Souza Cruz.



Fonte: Assessoria de Comunicação Uemasul.

CURSO DE AGRONOMIA DA UNITAU CULTIVA PLANTA REGENERADORA DE SOLOS



Em 2002, durante o 27º Congresso mundial de ciência do solo, em Bangkok, na Tailândia, a Sociedade internacional de ciência do solo (IUSS) idealizou o “Dia mundial do solo”. Para celebrar essa data, foi escolhido o dia 5 de dezembro como uma homenagem ao rei da Tailândia, Bhumibol Adulyadej, que é conhecido pela sua grande dedicação em preservar esse recurso natural.

A Assembleia Geral das Nações Unidas oficializou, por meio da resolução nº 68/232, de 20 de dezembro de 2013, o “Dia mundial do solo”, comemorado em 5 de dezembro. Então, em 2014 a data foi comemorada pela primeira vez com o intuito de propagar a importância dos solos para a manutenção da vida no planeta Terra.

Em homenagem a essa data comemorativa, o Departamento de Agronomia da Universidade de Taubaté (UNITAU) promove uma ação para a recuperação do solo, com o objetivo de cuidar desse recurso natural e tratá-lo adequadamente para evitar sua contaminação, sua erosão e sua degradação.

O Prof. Dr. Paulo Fortes Neto, mestre em Microbiologia Agrícola, é um dos organizadores da ação e conta que o curso está desenvolvendo essa atividade desde o inverno, quando plantaram aveia e, em setembro, cultivaram a crotalária, uma leguminosa que auxilia na regeneração do solo.

“Essas práticas de manejo, em que plantamos, cortamos e depois jogamos o material por cima do solo tem outro ponto positivo, pois ele acaba incorporando carbono no solo”, cita o professor. Ele ainda relembra de uma experiência que solidificou o estudo. “Quando, por exemplo, eu plantei aveia, ela cresceu e fixou carbono na atmosfera. Depois, entre 60 e 90 dias, eu cortei toda a aveia e aquela matéria orgânica, formada pelos restos da planta colhida, foi se decompondo e boa parte do carbono que foi fixado pela planta foi concentrado no solo”, explica.



O doutor em Agronomia conta que outra espécie também passou pelo mesmo processo. “Em setembro, eu plantei a crotalária (leguminosa de rápido crescimento), ela cresceu e já está no ponto de cortar também e ser incorporada ao solo”, descreve.



O docente explica que esse processo melhora as condições físicas do solo, facilita a entrada de água, auxilia na respiração das raízes das plantas, o solo se torna mais resistente à seca e, ainda, mais fofo, conseqüentemente, a planta conseguirá extrair nutrientes com maior facilidade. Como curiosidade, Paulo Fortes também relata que “nós também temos a microbiota do solo, um conjunto

de microrganismos, como fungos, bactérias e vírus, as minhocas, as larvas e insetos que estão todos sobrevivendo nesse material”, diz. “Ao cortar a crotalaria, provavelmente, irá sair um bloco de terra com a raiz, que contém nódulos com as bactérias que estão fazendo a fixação biológica do nitrogênio”.

Após todo o processo realizado, o professor afirmou que será cultivado repolho ou couve-flor no solo. “Na televisão, vemos muitas cenas e propagandas de máquinas colhendo algodão ou milho, que se chama plantio direto nas grandes culturas. Já a minha proposta é o plantio direto para hortas e hortaliças, que é muito pouco divulgado. Ao invés de eu fazer uma grande área como a gente vê na televisão, a gente pode fazer em uma escala menor para os produtores de horta e assim ele economiza água, o uso de agrotóxicos e o uso de adubo”, expõe.

O agrônomo também indica porque devemos ter um cuidado tão grande com o solo, pois a degradação pode afetar o seu uso para a produção de alimentos. “O solo é um recurso natural que levou muito tempo para ser formado e ele apresenta características que favorecem o desenvolvimento dos alimentos, que é a base para todo o processo produtivo. Assim, o solo tem um papel fundamental para a sociedade e para o planeta Terra”, pontua.

Para o docente, é essencial que essa data seja celebrada e ações referentes a ela sejam feitas para que a população se conscientize e combata alguns problemas, como, por exemplo, o manejo incorreto do solo, o aumento de áreas de solo contaminado e a erosão.

Confira 3 atitudes recomendadas pelo professor que a população pode exercer para preservar o solo:

- Aplicar matéria orgânica;
- Não atear fogo em matas e não desmatar a vegetação
- Quando for realizar alguma prática de manejo, sempre obedecer a declividade do terreno, para evitar a erosão

Fonte: ACOM/UNITAU. Fotos: Renata Moraes. Texto: Bianca Guimarães

NOVO GRUPO DE PESQUISA FORTALECE CURSOS DE ENGENHARIA DE SOFTWARE E LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO CAMPUS GARANHUNS DA UPE COMO LÓCUS DE INOVAÇÃO

Um novo grupo de pesquisa criado por docentes dos cursos de Engenharia de Software e Licenciatura em Computação do Campus Garanhuns da Universidade de Pernambuco foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entidade ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para incentivo à pesquisa no Brasil.

O grupo, que recebeu o nome de “Software Engineering and Applied Computing (SEAC)”, visa o fortalecimento de pesquisas científicas no Agreste Pernambucano e é mais um passo essencial para consolidação do interior do estado como um lócus de inovação e pesquisa.

A iniciativa também abre as portas para a implantação de pós-graduações em Computação de lato ou stricto sensu.

Para o professor Ivaldir de Farias Junior, líder do grupo, “o SEAC é mais uma oportunidade para o amadurecimento dos alunos, professores e interessados em desenvolver pesquisas aplicadas e contribuir para alavancar o ecossistema do Agreste meridional tendo um maior protagonismo no estado de Pernambuco.”

As linhas de investigação do SEAC envolvem a concepção, o desenvolvimento e construção de processos e técnicas para soluções tecnológicas aplicadas em diversas áreas, sejam sociais, educacionais, econômicas e industriais.

Para marcar a criação do grupo, no dia 13, às 15h30, haverá palestra com Jeferson Kenedy (professor da Universidade Federal do Ceará e doutorando do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco) sobre a relevância da pesquisa científica no contexto Brasil e mundo. O link é <https://meet.google.com/yby-nbef-vow?authuser=2>.

Fonte: UPE

NOVAS INSTALAÇÕES DAS FACULDADES DE MEDICINA VETERINÁRIA E AGRONOMIA DA UNIRV SÃO INAUGURADAS

Um café da manhã, com o reitor, diretores e docentes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária marcou a inauguração das novas instalações da Direção dos cursos. As salas, agora instaladas no Bloco III da Universidade de Rio Verde -UniRV, foram projetadas para trazer mais conforto e comodidade aos professores e acadêmicos.

O Reitor da UniRV, professor Me. Alberto Barella, o Pró-Reitor de Pós-Graduação, professor Dr. Claudemir Bertuolo, o Pró-reitor de Pesquisa e Inovação, professor Dr. Carlos César Evangelista de Menezes, o Pró-Reitor de Administração e Planejamento, professor Dr. Sebastião Lázaro Pereira, o Diretor da Faculdade de Agronomia, professor Dr. Paulo Fernandes Boldrin e o Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária, professor Dr. Tales Dias do Prado, marcaram presença.

A inauguração, vai de encontro aos investimentos realizados pela atual gestão da UniRV, em sua fala, o Reitor ressaltou os projetos que estão sendo desenvolvidos para o prédio histórico da Faculdade de Agronomia, e citou a importância das novas instalações. “Nós estamos com as inscrições para o vestibular dos cursos tradicionais abertas, e os números de inscritos para as duas Faculdades tanto no diurno quanto no noturno já superaram os dados do último semestre, e isso é mérito de vocês, do curso que é forte e tem tradição. Parabéns”, finalizou Barella.

Todas as salas contam com um amplo espaço e ar condicionado. Além disso, um espaço dedicado a sala dos professores, núcleo de estágio e TCC de cada curso foi construído.

Os Diretores, agradeceram e reforçaram o compromisso com o ensino de qualidade. “Estamos felizes com a inauguração, e queremos agradecer a reitoria pela dedicação e cuidado com o curso. Sabemos o quanto melhorias como essa são importantes para nós e principalmente para os acadêmicos, que serão recebidos de braços abertos”, destacou o Diretor do curso de Agronomia, Dr. Paulo Boldrin.

“Quero agradecer a cada um de vocês que tornou essa inauguração possível, obrigada pela confiança depositada em nosso curso. Estamos preparados para receber os nossos acadêmicos e calouros com a mesma atenção e dedicação de sempre.” Finalizou o diretor da Medicina Veterinária, professor Dr. Tales Dias.

Fonte: UniRV



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro